

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO INICIAL AO TRAUMA

ROMAGNOLO, Larissa Gabriela; BORGES¹, Claudio de Jesus da Silva²; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney³

Palavras-chave: Atendimento pré-hospitalar. Urgência e emergência. Trauma .

INTRODUÇÃO

Pela primeira vez em 1982, sugeriu-se a distribuição trimodal dos óbitos ao analisar as mortes relacionadas ao trauma, levando em consideração três picos. Após a lesão, o primeiro pico de morte acontece entre minutos e segundos sendo que poucos desses pacientes conseguem ser salvos. O segundo pico ocorre entre minutos e várias horas após a lesão, que é onde vemos a importância da reanimação e avaliação rápidas reduzindo a taxa de óbitos. O terceiro pico, entre vários dias a semanas após a lesão inicial, já deve-se a consequências do trauma e da internação. O percentual de óbitos ocorridos em cada fase, varia de acordo com os avanços técnicos da localidade no que diz respeito a prevenção, atendimento pré-hospitalar e centros de trauma. (AMERICAN COLLEGE OF SURGIONS COMMITTEE ON TRAUMA, 2020 *apud* VILELA2021).

Devido ao mecanismo e da energia do trauma, as lesões traumáticas podem ser mais simples ou mais complexas. O atendimento inicial ao trauma depende da identificação de lesões óbvias e ocultas, para que possa ser reduzido o risco de lesões não descobertas, e aumentar a sobrevivência desses pacientes, o profissional deve ter boas habilidades de avaliação.(JONES e BARTLETT LEARNING, 2020)

Segundo a pesquisa, os traumas são responsáveis também pelo maior número de incapacitações permanentes, acometendo mais pessoas entre 14 a 44 anos de idade. Conforme a organização mundial de saúde (OMS), na última

¹ Larissa Gabriela Romagnolo .Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2022 E-mail: larygabriela23@hotmail.com.

² Claudio de Jesus da Silva Borges . Orientador da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2022. E-mail: enfclaudiocalifornia@outlook.com

³ Rita de Cassia Rosiney Ravelli. Co- Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2022. E-mail: ravellirita@gmail.com

década, houve 5,8 milhões de mortes por trauma por ano, (9% de todas as mortes no mundo) (SIMÕES et al).

Temos um período, detalhadamente denominado “HORA OURO”, que aumenta a chance de sobrevivência de um paciente com lesão crítica provocada pelo trauma. Este é o período que determina a importância de começar o cuidado definitivo do paciente com lesão traumática crítica, é por exemplo, em casos de vias aéreas obstruídas, pneumotórax hipertensivo e hemorragias grave. (JONES e BARTLETT LEARNING, 2020).

Deste modo, o presente estudo tem como questão norteadora: O conhecimento do suporte básico de vida e preparo dos profissionais de enfermagem, interfere na chance de sobrevivência em pacientes críticos?

Nesse contexto, o enfermeiro possui um papel importante na prevenção do agravamento de lesões sofridas por pacientes afetados pelo trauma, destacando a importante necessidade da atuação em equipe para realizar a avaliação primária, além da contribuição não somente com o controle e estabilização da vítima, mas, também, em como essa conduta está sendo realizada, acarretando possíveis diagnósticos e tratamento precoce.

Foi realizado um estudo bibliográfico acerca da assistência de enfermagem nos cuidados iniciais à vítima de trauma, abordando o conceito de trauma, protocolos de atendimento e a importância do preparo dos profissionais de enfermagem.

OBJETIVO

Discorrer a respeito da avaliação primária no atendimento à vítima de trauma em ambiente pré-hospitalar na perspectiva da literatura especializada na área.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a finalidade de abordar através das publicações revisadas, a importância da avaliação inicial no atendimento pré-hospitalar.

A revisão narrativa de literatura é considerada uma das melhores formas de iniciar um estudo, onde se procura as semelhanças e as diferenças nos artigos encontrados. É denominada integrativa porque fornece informações amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um abrangente corpo de conhecimento, de rigor metodológico. A síntese dos resultados de estudos de investigação

relevantes e reconhecidos mundialmente facilita a incorporação de evidências, isto é, permite agilizar a transferência de novo conhecimento para a prática clínica.(DUARTE I.A et al. 2017).

Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo utilizados descritores em ciências da saúde (DeCS), através das seguintes bases de dados para busca de estudos: LILACS, MEDLINE, BDNF e Google acadêmico. Foram encontrados através das palavras-chave 41 artigos, sendo utilizado 16 artigos como referência para o trabalho. Foi utilizado como critério de inclusão artigos que abordam a temática sobre atendimento pré hospitalar , sendo avaliados inicialmente através dos títulos e resumos, selecionando os artigos dos últimos cinco anos em português .Foram excluídos artigos que não condizem com o devido tema apresentado neste trabalho. O estudo foi realizado em agosto 2022. Devido ao aumento significativo em quantidades de vítimas de trauma, sendo esse dado considerado um problema de saúde pública, faz-se necessário o estudo a respeito da preparação dos profissionais de enfermagem e a avaliação primária em ambiente pré-hospitalar, visando à melhoria e qualidade na execução do método mnemônico XABCDE do trauma, conseqüentemente aumentando à sobrevida do paciente e a diminuição do agravamento de lesões.

Este estudo, por ser revisão bibliográfica, não será submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Contudo os preceitos éticos serão respeitados, em relação á legitimidade das informações, privacidade e sigilo, fazendo com que os resultados desta pesquisa sejam públicos.

RESULTADOS

A ciência da medicina oferece os princípios dos cuidados médicos. Esses princípios definem os deveres dos profissionais de atendimento pré- hospitalar para a otimização da sobrevida e o desfecho do paciente. A maneira de como esses princípios são implementados pelo profissional individual para manejar de maneira mais eficiente o paciente, depende de suas preferências, as quais descrevem a forma como um sistema e seus profissionais escolhem aplicar os princípios científicos no cuidado do paciente.(JONES e BARTLETT LEARNRING, 2020).

Para RODRIGUES (2017), os profissionais necessitam de palestras/oficinas que reciclem e atualizem os profissionais sobre as mudanças nos procedimentos a serem realizados no local do trauma, pois de acordo com a lei do exercício profissional é privativo ao enfermeiro o Cuidado de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas. Assim em situações que mereçam atenção mais redobrada ou ações que mais invasivas o enfermeiro deve estar apto a realizar essas ações.

Parece evidente a importância da capacitação profissional que lida com pacientes do trauma, onde através desta atuação multiprofissional e sequenciada, ocorrerá a diminuição das taxas de morbimortalidade. A qualidade da reabilitação de um paciente envolve não apenas de estrutura física, mas também de profissionais capacitados. O uso de protocolos e rotinas deve ser sempre atualizado pelos profissionais, porém o profissional que utiliza o manejo precoce e adequado no paciente, favorece para o aumento de sua sobrevivência. (JONES e BARTLETT LEARNING, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se, através dessa revisão integrativa, concluir que a experiência de um profissional de atendimento pré-hospitalar não tem valor se ele não tiver a capacitação e experiência apropriada. Os protocolos locais definem o que os profissionais de enfermagem devem fazer, porém não devem ser seguidos como se fosse algo padronizado em todas as ocorrências e vítimas, pois a condição médica de cada paciente é diferente.

Neste contexto a base de conhecimento profissional, deve incluir treinamentos, protocolos locais, experiência e o conjunto de habilidades, visando realizar uma abordagem de maneira sistematizada e consistente com as melhores práticas, recursos locais e treinamentos, resultando no melhor desfecho sobre a vida do paciente.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGIONS COMMITTEE ON TRAUMA. Advanced Trauma Life Support – ATLS, 2018. Décima edição. Acesso em Setembro de 2022.

PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9. Ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020.) Acesso em Setembro de 2022.

SIMÕES, Jhonata. Mortalidade por coagulopatia em vítimas de choque hemorrágico decorrente de trauma atendidos pelo serviço pré hospitalar. Coagulopatia. Revista nursing.25, 285,p. (7152 ,7157) 2022. Acesso em Setembro de 2022.